



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-019

Frenotomia lingual: relato de caso

Lima NC, Salama ICCA, Paiva MF, Coclete GEG, Arias LS, Cunha RF, Duque C

Área: Odontopediatria

O frênulo lingual é uma prega mucosa que conecta a língua ao assoalho da boca, permitindo que a parte anterior desse órgão movimente-se livremente. Quando o frênulo encontra-se curto e aderido ao assoalho bucal, denominamos tal alteração de anquiloglossia. Um frênulo alterado dificulta a movimentação da língua, resultando em várias consequências, dentre elas: dificuldade na sucção, fonética, alimentação e abertura bucal. À medida que ocorre o desenvolvimento e crescimento ósseo, o frênulo pode migrar para uma posição central até ocupar a sua fixação definitiva com a erupção dos segundos molares decíduos. Porém, em alguns casos, não é possível aguardar esta evolução, uma vez que alguns bebês apresentam dificuldade de ganhar de peso, em virtude da sucção prejudicada. O presente estudo relata o caso do paciente TMC, 8 meses de idade, gênero masculino, atendido na Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP, diagnosticado com anquiloglossia. Durante a anamnese, a mãe do paciente relatou a dificuldade de sucção pelo mesmo. Ao exame clínico, foi observada a inserção do frênulo lingual no ápice da língua, dificultando sua movimentação. O tratamento de escolha foi cirúrgico, sendo realizada a frenectomia lingual de acordo com os seguintes passos: anestesia tópica, estabilização da língua e incisão do frênulo. Em seguida o bebê foi colocado para mamar, com o intuito de favorecer a hemostasia e acalmar a criança. A frenectomia é considerada uma boa escolha para o tratamento da anquiloglossia. O resultado observado é imediato, melhorando a postura e mobilidade da língua do paciente.

Descritores: Aleitamento Materno; Criança; Freio Lingual.